



GT 025. Cidades, turismo e experiências urbanas

Juliana Gonzaga Jayme (PUC Minas) - Coordenadora,
 Lea Carvalho Rodrigues (Universidade Federal do Ceará) - Coordenadora,
 Wânia Maria de Araújo (Universidade do Estado de Minas Gerais e Centro Universitário Una) - Debatedora,
 Vera Maria Guimarães (UNIPAMPA) - Debatedora,
 Maristela Oliveira de Andrade (Universidade Federal da Paraíba) - Debatedora

Desde a 29ª RBA, coordenamos um GT, cuja proposta é contribuir para as discussões no âmbito da antropologia urbana e do turismo. Assistimos, de um lado, às políticas urbanas comuns nas metrópoles, em especial em suas áreas centrais e pericentrais, voltadas para as chamadas requalificações que, muitas vezes, vão ao encontro da ideia de marketing urbano, com intervenções em edifícios históricos, que se tornam lugares de entretenimento e consumo cultural. A memória é usada estrategicamente, valorizando o passado como mercadoria cultural, de modo que se frua história e cultura nesses lugares. Ademais, o turismo é uma atividade que pode impactar cidades de quaisquer portes, com efeitos na reconfiguração de espaços e na criação de lugares e paisagens. As cidades são, a um só tempo, lugares identitários (Augé) e de memória (Nora); espaços de dispersão, fragmentação e fluxos (Hannerz); espaços de encontro e de conflito. As cidades turísticas, por outro lado, parte suas singularidades, necessitam criar atrativos ao visitante, despertar seu interesse e suscitar desejos de ali estar, ver e viver experiências ímpares, distantes do cotidiano, o que cria um imaginário sobre elas via narrativas dos moradores, viajantes e empresas de turismo. Este GT acolherá propostas que resultem de pesquisas empíricas sobre essas temáticas e promovam articulações entre problemas teórico/metodológicos, práticos aos dois campos disciplinares, ou enfoquem diferentes dimensões analíticas sobre os temas

Etnografia Remota e o Uso do Google Street View: Uma pesquisa na área da Farra Velha Imperatriz-MA.

Autoria: Ana Paula Pinto Pereira

O presente artigo busca explorar a importância da ferramenta Google Street View no processo etnográfico. Logo, ele compõe uma reflexão que veio a partir de um projeto de pesquisa que tem por título "Histórias e Visualidades Urbanas do Ciclo do Arroz: Imagens e Memórias na área da Farra Velha". A referida pesquisa objetiva analisar as relações de estigma na área da Farra Velha, caracterizar as composições sociais existentes no local e construir narrativas com base nos dramas cotidianos das famílias que lá habitam. Nesse sentido, a pesquisa tem uma base antropológica e histórica, pois visa trazer à tona não só as imagens do presente, mas também do passado. Para a realização da pesquisa supracitada, usamos como base teórica o pensamento de Eckert e Rocha (2011) sobre a Etnografia da Duração, que para as autoras, destaca as intrigas, as diversidades de imagens e de dramas que configuram o cotidiano citadino, apreendidos como uma espécie de mapeamento simbólico do emaranhado dos ritmos vividos por seus habitantes em múltiplos territórios. No decorrer da pesquisa etnográfica houve a necessidade de fazer uso de imagens do Google Street View como uma tentativa de compreender mais o objeto de estudo, para tanto, utilizou-se como base teórica o pensamento de Frúgoli Jr. e Chizzolini (2017) os quais abordam a relação entre etnografia face a face e etnografia virtual com base nas imagens do Google Street View e a sua pesquisa sobre os usuários de crack nas ruas do centro de São Paulo. Portanto, entende-se que as tecnologias atuais podem ser ferramentas importantes na compreensão do nosso objeto, como alargar o tempo de observação, ratificar a observação face-a-face, facilitar a observação de áreas em que o pesquisador possa ter dificuldade em



adentrar pessoalmente, mapear a região virtualmente entre outros. A etnografia virtual permite voltar ao passado pelas imagens disponíveis do Google, por meio delas é possível fazer comparações às estruturas físicas do presente, ratificar fala dos nossos interlocutores entre outros. Portanto, o referido artigo aborda como as imagens disponíveis no Google foram importantes no processo de compreensão do nosso objeto de pesquisa.



Realização:



Apoio:



Organização:

